

Especialistas brasileiros recomendam mamografia a partir dos 40

19/11/2009
Bom Dia Brasil Online

A maioria dos médicos prefere recomendar a mamografia a partir dos 40. Eles também afirmam que o autoexame é importante

Encerrada a polêmica sobre a mamografia. Os Estados Unidos decidiram que não vão seguir as orientações de um grupo de cientistas, e vão continuar recomendando às mulheres o exame anual a partir dos 40 anos, e não aos 50. Médicos brasileiros para saber como deve ser o procedimento aqui. O Instituto Nacional do Câncer chegou a dizer que o exame poderia ser feito a partir dos 50 anos. Mas a maioria dos médicos prefere recomendar a mamografia a partir dos 40. Eles também afirmam que o autoexame é importante.

Mulheres esperam o horário para os exames em um dos hospitais que é referência no tratamento de câncer no país e discutem a nova recomendação nos Estados Unidos para rastrear o câncer de mama.

Os pesquisadores americanos concluíram que a mamografia de rotina só é necessária a partir dos 50 anos, e não mais aos 40. Segundo o estudo, o exame tem apontado tumores e cistos benignos e levado muitas mulheres a cirurgias desnecessárias.

No país, por ano, são descobertos 49 mil casos de câncer de mama. Doze mil mulheres morrem. A oncologista Fabiana Makdissi defende até mesmo, o autoexame das mamas, também apontado pela pesquisa americana como ineficaz.

"É extremamente importante que as mulheres se conheçam, que elas reconheçam os sinais do próprio corpo, que elas possam procurar um médico para que o médico possa identificar ou pedir algum exame para demonstrar se esse nódulo é um câncer ou alguma alteração benigna", defende a médica Fabiana Makdissi.

Para a Sociedade Brasileira de Mastologia, a primeira mamografia deve ser feita aos 35 anos de idade. Já o SUS autoriza o exame em mulheres a partir dos 40 anos, e deve ser repetido a cada dois anos. Depois dos 50, a mamografia aqui é feita uma vez por ano.

Saiba mais Estudo causa polêmica ao indicar mamografia a partir dos 50 anos

O câncer de mama sempre foi associado à idade. Mulheres na fase da menopausa são mais suscetíveis à doença, mas o que tem deixado os médicos no Brasil intrigados é que cada vez mais mulheres mais jovens, sem história de câncer na família, estão ficando doentes.

Só a mamografia é capaz de detectar tumores com menos de um centímetro de diâmetro, lesões suspeitas e microcalcificações.

"Quanto menor o tumor, em fase inicial, a chance de cura chega em 98%, 99%", diz o ginecologista e mastologista Roberto Hegg.

A servidora pública Bernadete Soares Coelho da Silva achava que só o ultrassom das mamas era suficiente para detectar alguma alteração. Mas se não fosse a mamografia, ela não teria descoberto a doença no estágio inicial: "Um alívio muito grande, principalmente porque foi detectado bem no início. Foi muito simples a cirurgia, não foi muito traumática e eu já estou bem".

De toda essa história, fica mesmo uma única certeza: na dúvida, siga a orientação do médico.